



Foto: OIM 2023/ Gema Cortes

SAÚDE EM NÚMEROS

8.850 atendimentos médicos e psicológicos, com 7.413 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas e 1.426 brasileiras atendidas.

27 mil doses de vacinas do calendário nacional* aplicadas em adultos e crianças, beneficiando 7.063 pessoas em Roraima. Desse total, 2.998 doses de vacinas foram aplicadas contra a COVID-19.

R\$ 218.505 em doações destinados à compra de equipamentos e suplementos em saúde para apoiar a gestão pública em saúde.

455 sessões informativas de promoção de saúde em Roraima e no Amazonas.

44 brasileiros vulneráveis retornados atendidos com solicitações médicas.

354 pessoas refugiadas, migrantes e brasileiras vulneráveis atendidas com consulta psicológica individual e **312 atendimentos psicológicos em grupo**.

PÚBLICO ATENDIDO

YANOMAMI

Parceira da Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) em Boa Vista (RR), a OIM apoiou a estrutura durante a Emergência em Saúde Pública enfrentada pelos Yanomami decretada em janeiro. Um técnico de enfermagem da Organização ficou à disposição para atendimento direto à população durante três meses, além disso foram realizadas doações de materiais hospitalares no valor de R\$ 76.000 e foi dado suporte na elaboração dos fluxos de atendimento e referenciamento.

Além do apoio emergencial, as ações visaram fortalecer as capacidades locais dos serviços de saúde voltados às comunidades indígenas.

Em reforço ao combate à endemia de malária na região, os 16 Yanomami que foram capacitados ou atualizaram sua formação como microscopistas, em curso promovido em 2022 pela OIM em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI-Y) do Ministério da Saúde, o Instituto Socioambiental (ISA), o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-RR) e a organização da sociedade civil Hutukara, receberam seus certificados para atuarem na comunidade. Para apoiar a celeridade na identificação e tratamento dos casos, eles receberam 16 microscópios do ISA, adquiridos e instalados em território Xihopi à ocasião.

* Vacinas de rotina como Tríplice Viral – Sarampo/Caxumba/Rubéola, Hepatite B, Tríplice Bacteriana - Difteria/Tétano/Coqueluche, Febre Amarela. Média de aproximadamente 4 vacinas por pessoa.

POPULAÇÃO REFUGIADA E MIGRANTE VENEZUELANA

A OIM trabalha em parceria com as autoridades de saúde pública e a Operação Acolhida, resposta humanitária do Governo Federal, para fortalecer as capacidades locais de resposta às necessidades de saúde de pessoas refugiadas migrantes venezuelanas e da comunidade de acolhida.

Em Roraima, nos municípios de Boa Vista e de Pacaraima, a OIM possui duas unidades móveis de saúde, veículos equipados com insumos, equipamentos e medicamentos que reforçam a assistência médica a pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas em ocupações espontâneas e estruturas da Operação Acolhida, comunidade brasileira e comunidades indígenas. As unidades móveis são operadas pela equipe de saúde da OIM, composta por profissionais médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, promotores de saúde, psicólogos e nutricionistas.

Especificamente para a população indígena refugiada e migrante, foram realizados 1.363 atendimentos nas comunidades situadas na fronteira entre Brasil e Venezuela, em parceria com o DSEI-Leste. Testagem para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e exames preventivos para câncer de colo de útero foram igualmente executados.

Em atuação direta em duas Unidades Básicas de Saúde, uma em Boa Vista e outra Pacaraima, os profissionais da OIM foram responsáveis por 446 atendimentos, sendo a maioria da população atendida refugiada e migrante.



Em Manaus, a OIM contribui para aproximar a rede de saúde pública à comunidade refugiada, migrante e apátrida, graças a sua articulação junto ao Comitê de Políticas Municipais para Refugiados, Migrantes e Apátridas (COMPREMI).

A população indígena venezuelana da cidade já soma mais de 700 pessoas, de cinco etnias, em Manaus. No Abrigo Warao, a etnia com maior número de pessoas presente no município, a OIM reforçou as orientações em saúde sobre prevenção ao câncer de colo de útero, alimentação e cuidados com a água e higiene. Foram alcançadas 471 pessoas por meio de sessões informativas e 51 profissionais de saúde em rodas de conversa sobre acolhimento cultural.

BRASILEIROS VULNERÁVEIS RETORNADOS



O Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração (AVRR) da OIM apoia migrantes em situação de vulnerabilidade que desejam retornar a seus países de origem e não possuem meios para fazê-lo. Dentre seus atendimentos, o AVRR apoiou 44 pessoas com necessidades de saúde a retornarem ao Brasil. Além de suporte financeiro para atenção à saúde, a OIM encaminhou 17 pessoas retornadas a serviços de apoio psicossocial e 27 para tratamentos de saúde, como procedimentos odontológicos, oftalmológicos, tratamentos oncológicos e para doenças crônicas.

Referente aos brasileiros retornados de Portugal, no âmbito do Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e Reintegração –

ARVoRe VIII, foram realizadas 35 sessões de psicoterapia em parceria com a cooperativa de psicólogos Unipsco Uberlândia. A OIM participou da Conferência Estadual Livre de Saúde das Populações Migrantes e Brasileiros Retornados do Estado de Goiás, realizada em abril, com o objetivo de reforçar a importância de atenção específica para a população brasileira retornada dentre os perfis migratórios do estado, a partir da identificação de principais demandas e desafios relativos ao acesso e atendimento a essa população em situação de vulnerabilidade.

Como seguimento, durante o mês de maio, a OIM contribuiu para a inserção de uma linha de cuidados em saúde para a população retornada, dentro do Plano Estadual de Atenção Integral à Saúde de Populações Migrantes do Estado de Goiás, formulado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), Superintendência de Política e Atenção Integral à Saúde, Gerência de Atenção Integral às Populações Específicas.

Foi realizada ainda uma visita à SES-GO, como parte das atividades de monitoramento e aprimoramento da assistência fornecida pela OIM. Na ocasião, foram discutidos os temas de saúde mental e tratamentos oncológicos para brasileiros retornados, tendo em vista os quadros de saúde identificados durante o primeiro semestre de 2023.

Para mais informações: bit.ly/informe-avrr-jun23

APOIO ÀS CONFERÊNCIAS DE SAÚDE

A OIM desempenhou um papel fundamental nas Conferências Municipais e Estaduais de Saúde que aconteceram de janeiro a junho de 2023, ao abordar a intersecção entre migração e saúde. Essas conferências são fóruns essenciais nos quais governos, organizações da sociedade civil e representantes da comunidade discutem e planejam estratégias para melhorar os serviços de saúde locais e regionais. A participação da OIM nessas instâncias permitiu dar visibilidade aos desafios de saúde enfrentados pelas pessoas migrantes, bem como a identificação de soluções eficazes. Ao pautar o tema migração e saúde, a OIM promoveu a sensibilização sobre necessidades específicas da população migrante destacando a importância de garantir o acesso equitativo e de qualidade aos serviços de saúde para todas as pessoas, independentemente do seu status migratório.

Nas Conferências Municipal de Manaus e Estadual do Amazonas, a OIM participou com exposição de trabalhos e com entrega de manuais e cartilhas em espanhol sobre acolhimento e acesso à saúde, além de apresentar o Plano Nacional de Imunização desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Ao todo, mais de 35 municípios do Amazonas receberam os conteúdos distribuídos, incluindo um guia de bolso, que descreve o que cada serviço de saúde oferece, quais são os documentos necessários para emissão do cartão do SUS, os critérios clínicos para fila de espera e o plano nacional de imunização. Todos os cinco distritos de saúde municipais foram alcançados, com cerca de 170 estabelecimentos equipados com sala de vacina, incluindo o Distrito de Saúde Rural. A partir do fortalecimento dessas parcerias, e construção conjunta de soluções sustentáveis junto aos equipamentos públicos, foi possível realizar atividades de conscientização sobre Acolhimento Cultural com os profissionais da atenção primária nas Unidades Básicas de Saúde.



A OIM apoiou ainda a realização da primeira Conferência Livre de Saúde do Migrante, organizada pela Frente Nacional pela Saúde de Migrantes (Fenami), e outras organizações da sociedade civil. As conferências livres são espaços de diálogo e participação abertos a diferentes atores da sociedade, onde questões e propostas relacionadas à saúde das pessoas migrantes são discutidas e elaboradas. A participação da OIM fomentou a articulação de suas redes em vários polos virtuais e presenciais, como em Boa Vista e no Distrito Federal, compartilhando informações sobre a conferência entre os migrantes. No Distrito Federal, os indígenas venezuelanos residentes do Centro de Tecnologias Sustentáveis Para o Bem Viver - Raio de Luz tiveram a oportunidade de contribuir e apresentar suas propostas na conferência organizada pela Fenami. Essa ação, realizada em parceria entre a Cáritas Arquidiocesana de Brasília e a OIM, fortaleceu a representatividade e a participação dos povos indígenas. Destaca-se que um dos integrantes do grupo foi eleito como delegado suplente indígena para a 17ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em julho, em Brasília.

No Paraná, a OIM apoiou na organização de dois polos presenciais, em Curitiba e Foz do Iguaçu, organizados Conselho Regional de Psicologia do Paraná (CRP-PR) e o Instituto de Políticas Públicas Migratórias (IPPMig), com a representação de diversas organizações que constroem a política pública migratória no estado e com 40 participantes.

A participação da OIM reflete seu compromisso em promover a voz e os direitos das pessoas migrantes, incluindo indígenas, garantindo a inclusão de suas perspectivas na formulação de políticas e na melhoria dos serviços de saúde.



FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENDIMENTO

Em fevereiro, 115 profissionais da rede socioassistencial e mediadores culturais indígenas Warao de 30 cidades da Paraíba participaram de uma formação sobre a saúde da população indígena refugiada e migrante venezuelana. A atividade foi desenvolvida pela OIM em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH) da Paraíba para qualificar o atendimento ofertado à população indígena em mobilidade e em contexto urbano, de maneira intercultural e em parceria com os atores locais.

Em junho, a OIM promoveu o Mutirão de Serviços de Saúde, Empregabilidade e Direitos Humanos, em parceria com a Prefeitura de Contagem (MG), SESC Minas, Serviço Jesuíta a

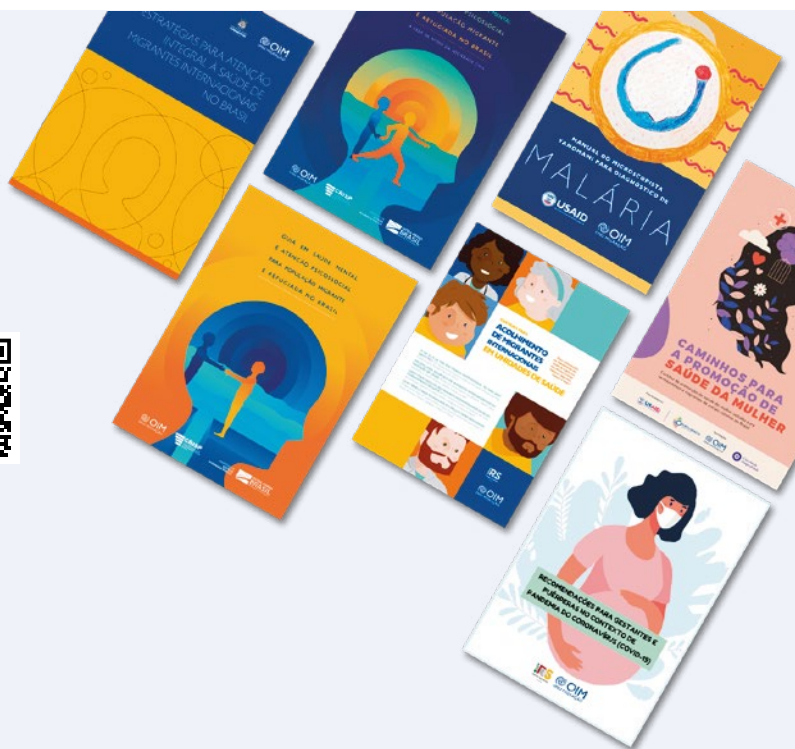
Migrantes e Refugiados, entre outros. O evento facilitou o acesso de migrantes a serviços de saúde pública, além de oferecer apoio a regularização migratória e inserção laboral. Durante as atividades, 60 migrantes participaram de workshops sobre acesso ao sistema de saúde brasileiro, e 38 migrantes foram encaminhados para entrevistas de emprego.

Em Goiás, a OIM apoiou na elaboração do Plano Estadual de Atenção Integral à Saúde da População Migrante, Refugiada e Apátrida, colaborando com o governo estadual e oferecendo insumos para o desenvolvimento da estrutura do Plano, que aponta objetivos e medidas para a integração de migrantes no Sistema Único de Saúde.



PUBLICAÇÕES SOBRE SAÚDE

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado para conhecer os materiais da OIM sobre migração e saúde:



CURSO ONLINE:



Migração e Saúde